

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE

NÚCLEO DA SAÚDE

CURSO DE ODONTOLOGIA

XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2

**RELAÇÃO ENTRE HIPOTIREOIDISMO E A ERUPÇÃO DA DENTIÇÃO
PERMANENTE**

Pamella Cristina Silva Moura

Andréa Coelho

RESUMO

Introdução: O hipotireoidismo, condição na qual ocorre diminuição na produção dos hormônios tireoidianos, reduz a disponibilidade de triiodotironina (T3) e tiroxina (T4), responsáveis pela regulação do crescimento e metabolismo corporal. Tais mensageiros endócrinos são essenciais para o crescimento craniofacial e a odontogênese, processo de formação dos dentes. **Objetivo:** Verificar indícios sobre a relação entre hipotireoidismo e atraso da erupção permanente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizado por meio da análise de seis artigos na língua inglesa indexados na base de dados PubMed, utilizando os descritores “hypothyroidism”, “delayed eruption”, “permanent dentition”, e “dental development”. **Resultados:** Os hormônios tireoidianos auxiliam na regulação do metabolismo, afetando indiretamente a mineralização dos tecidos dentários e a cronologia eruptiva. Estudos em crianças indicam redução discreta do desenvolvimento dentário quando há disfunção tireoidiana. Em alguns casos, são descritos atrasos generalizados da erupção permanente, retenção de decíduos e atraso da rizogênese, ocasionalmente com alterações de crescimento craniofacial e padrão braquifacial. O tratamento com levotiroxina, principalmente quando precoce, tende a reduzir o atraso. **Conclusão:** Há associação evidente entre hipotireoidismo e atraso eruptivo da dentição permanente. Recomenda-se triagem sistemática na anamnese odontológica, confirmação laboratorial e cuidado integrado com endocrinologistas. O exame clínico-radiográfico deve

guiar extrações de decíduos retidos, controle de espaço e tração ortodôntica, a fim de abrandar sequelas funcionais e oclusais.

Palavras-chave: hipotireoidismo; erupção dentária; dentição permanente.